



Instituto de Dermatologia

Prof. Rubem David Azulay

Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro

LESÕES VASCULARES INFREQUENTES EM PACIENTES IDOSOS

MATÍAS POBLETE JACOB

THOMAS JAEGER

FERNANDO BELLES

TULLIA CUZZI

DANIELLE QUINTELLA

ESTÊVÃO VARGAS

CHEFIA: DR. DAVID RUBEM AZULAY



CASO CLÍNICO 1

Sexo feminino

95 anos

Natural e residente no Rio de Janeiro

Comorbidades: Hipertensão arterial

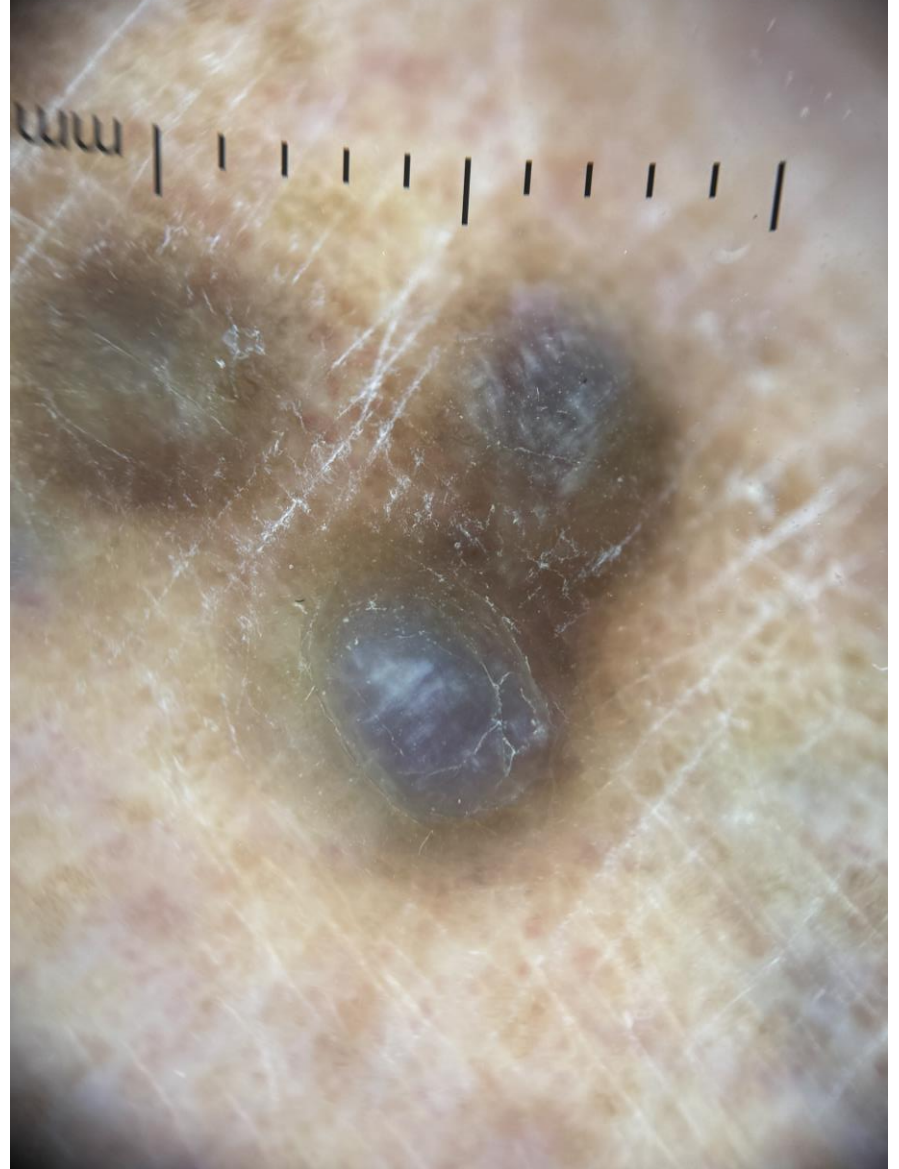
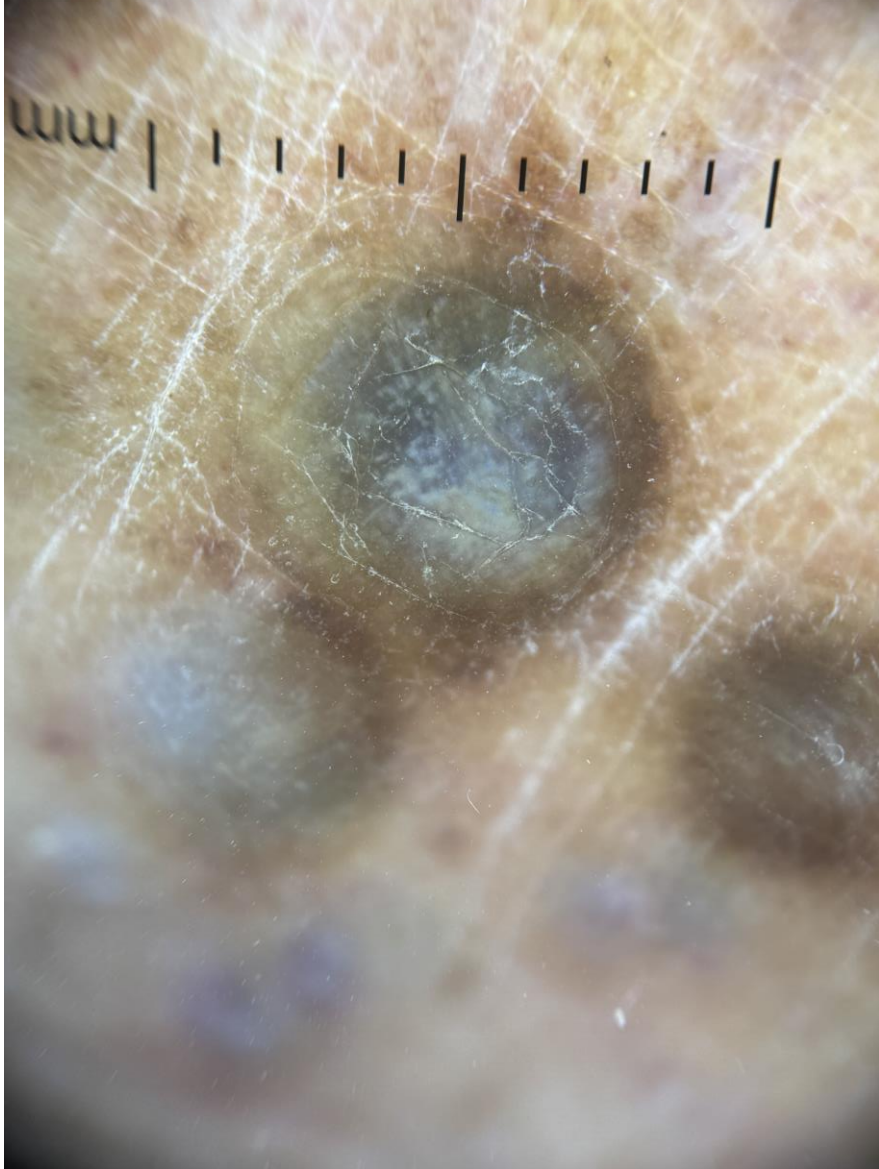
Medicações: Losartana

Nega alergias

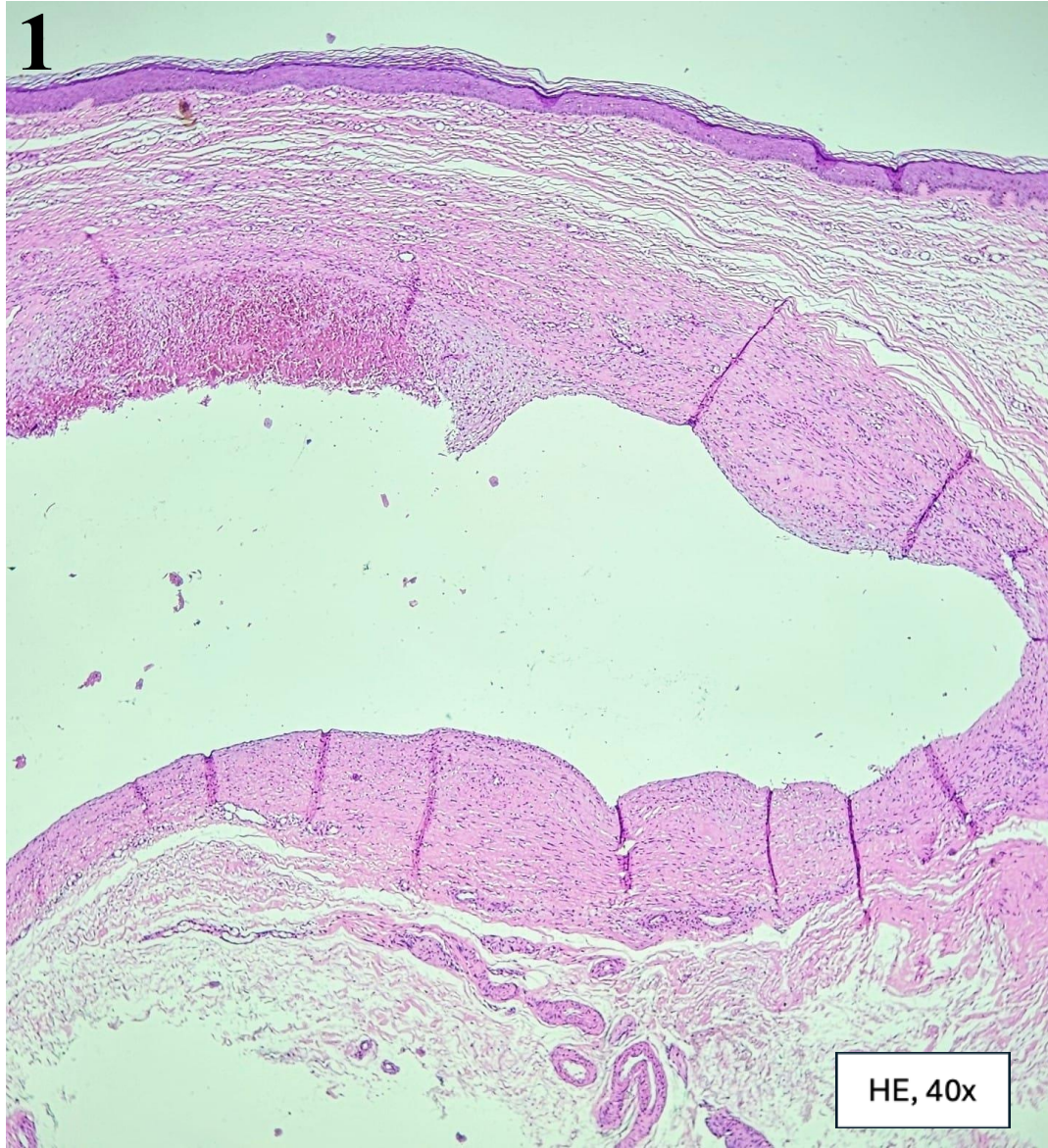
CASO CLÍNICO 1

- QP: “Bolinhas no pé direito”.
- HDA: Paciente comparece com queixa de lesões nodulares na região medial do tornozelo e pé direito, assintomáticas. Não sabe informar o tempo de evolução das lesões.

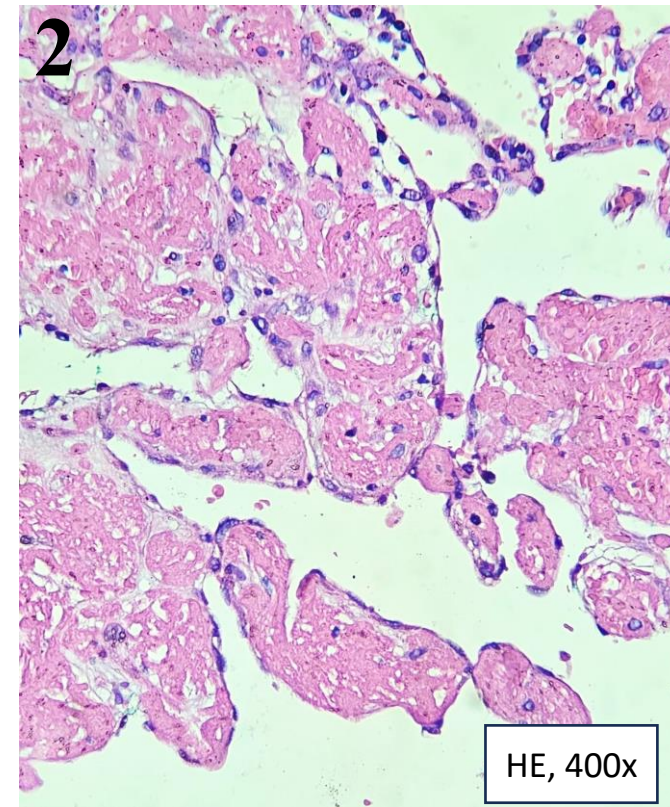




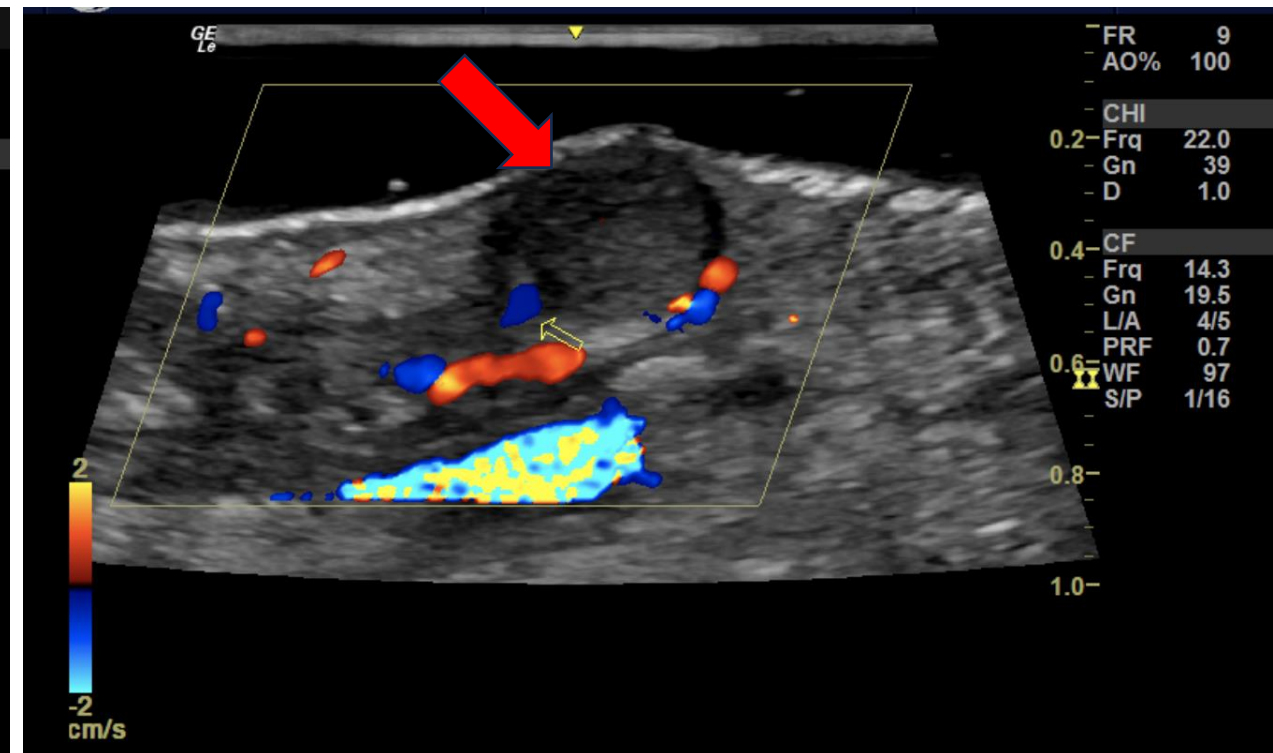
ANATOMOPATOLÓGICO – CASO CLÍNICO 1



1. Vaso dilatado grande na derme com solução de continuidade de revestimento endotelial e formação de trombo de fibrina.
2. Formação de papilas com eixo rico em fibrina, revestidas por endotélio plano sem atipias.



ULTRASSONOGRAFIA DERMATOLÓGICA COM DOPPLER – CASO CLÍNICO 1



Lesão ovalada dérmica no trajeto de veia superficial, sem fluxo no seu interior (trombo).

Hiperplasia Endotelial Papilífera Intravascular (Tumor de Masson)

- É uma lesão benigna de origem vascular que se caracteriza pela proliferação reativa de células endoteliais com formação papilar ao redor de um trombo em organização.



ISSVA classification of vascular tumors 1b

Sociedade Internacional para o Estudo de Anomalias Vasculares 2018

Benign vascular tumors 2

Others

Hobnail hemangioma

Microvenular hemangioma

Anastomosing hemangioma

Glomeruloid hemangioma

Papillary hemangioma

 Intravascular papillary endothelial hyperplasia

Cutaneous epithelioid angiomatous nodule

Acquired elastotic hemangioma

Littoral cell hemangioma of the spleen

Related lesions

Eccrine angiomatous hamartoma

Reactive angioendotheliomatosis

Bacillary angiomatosis

Hiperplasia Endotelial Papilífera Intravascular (Tumor de Masson)

- É uma entidade extremamente rara que pode se apresentar em qualquer parte do corpo, mas é particularmente encontrada nas extremidades e nas regiões da cabeça e pescoço.

Hiperplasia Endotelial Papilífera Intravascular (Tumor de Masson)

- Apresenta leve predominância feminina, embora as lesões possam ocorrer em qualquer idade, a maioria é em adultos, com idade média de 35 anos.
- As lesões podem ser classificadas como primárias ou secundárias.

Hiperplasia Endotelial Papilífera Intravascular (Tumor de Masson)

- **Formas primárias:** aparecem nos tecidos superficiais como nódulos firmes e solitários, muitas vezes com coloração vermelha ou azul da pele ou mucosa sobrejacente.
- A história das lesões é tipicamente de crescimento lento durante um período de vários meses ou anos.

Hiperplasia Endotelial Papilífera Intravascular (Tumor de Masson)

- **Formas secundárias:** são aquelas que apresentam uma anomalia vascular subjacente (malformações venosas e outras anomalias vasculares propensas a trombose).

Hiperplasia Endotelial Papilífera Intravascular (Tumor de Masson)

- **Patogênese:** Acredita-se que represente uma resposta incomum e exuberante das células endoteliais à organização de trombos.
- **Tratamento:** A excisão cirúrgica geralmente é curativa.



CASO CLÍNICO 2

Sexo masculino

77 anos

Natural e residente no Rio de Janeiro

Comorbidades: Hipertensão arterial, Vitiligo

Medicações: Losartana

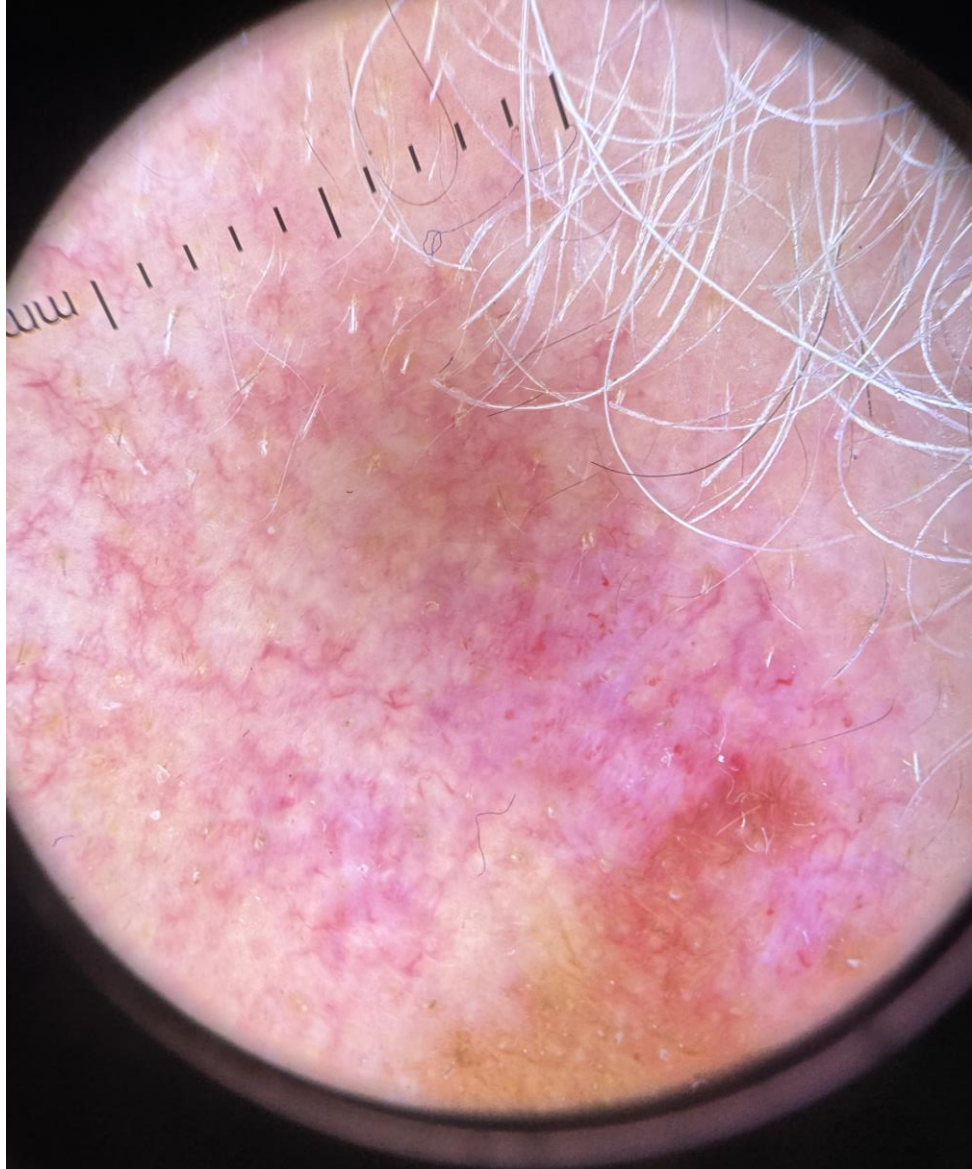
Nega alergias

CASO CLÍNICO 2

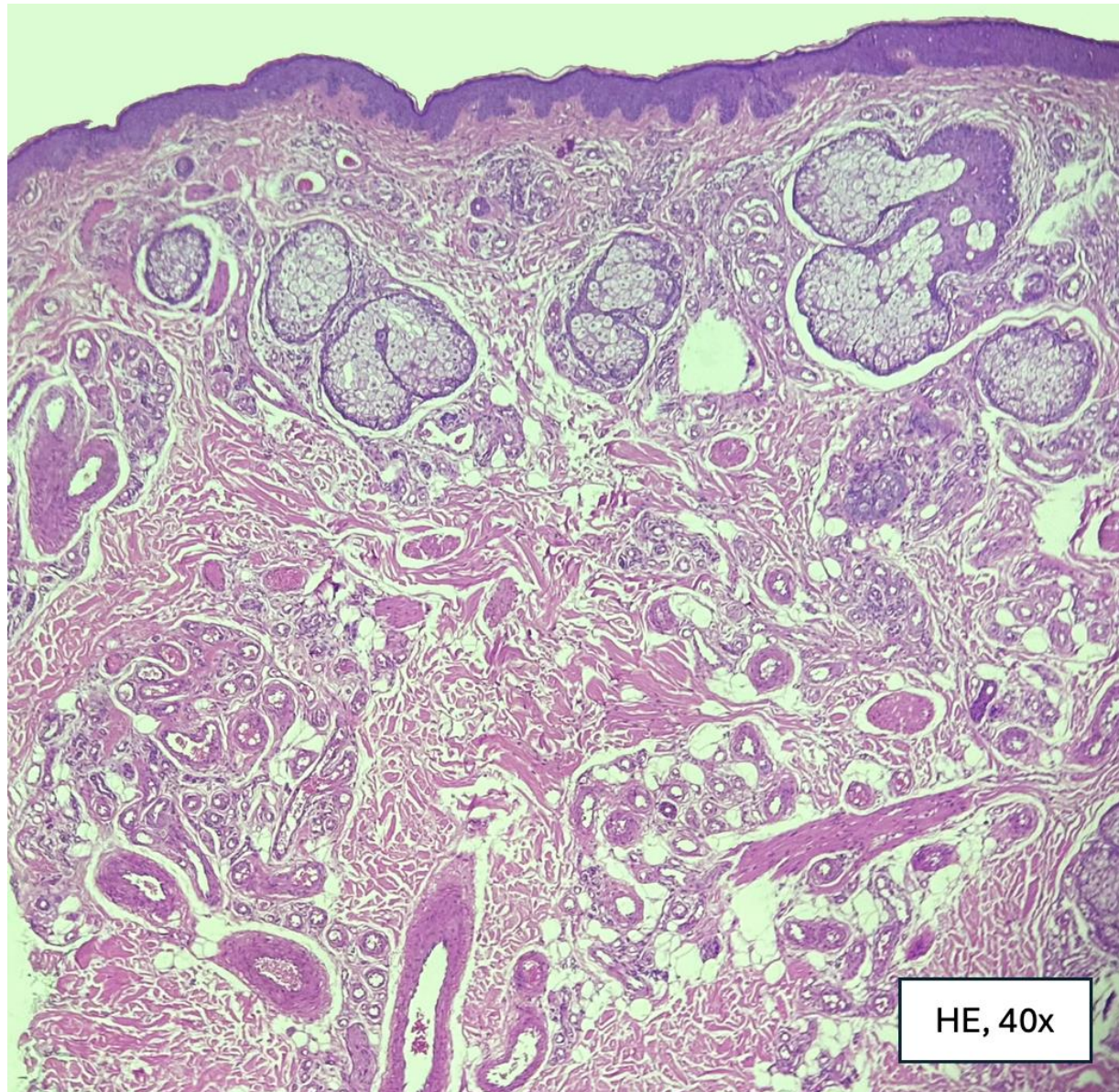
- QP: “ Lesão vermelha no rosto”
- HDA: Paciente comparece com queixa de lesão cutânea eritematosa na região pré-auricular direita, sem dor associada, há 7 anos. Nega trauma ou cirurgia local.



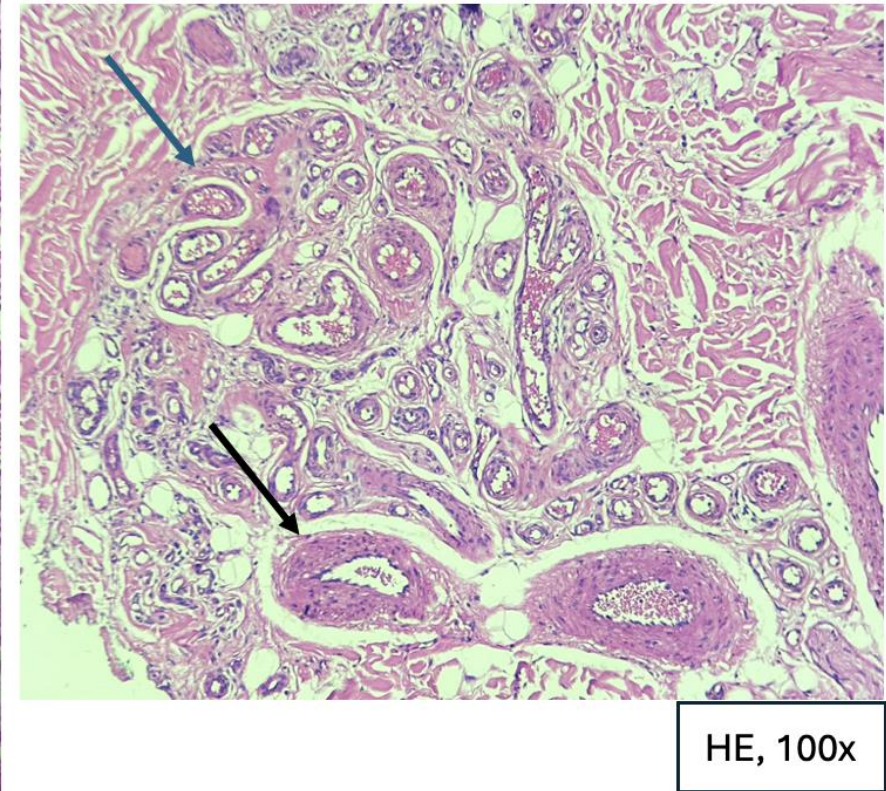




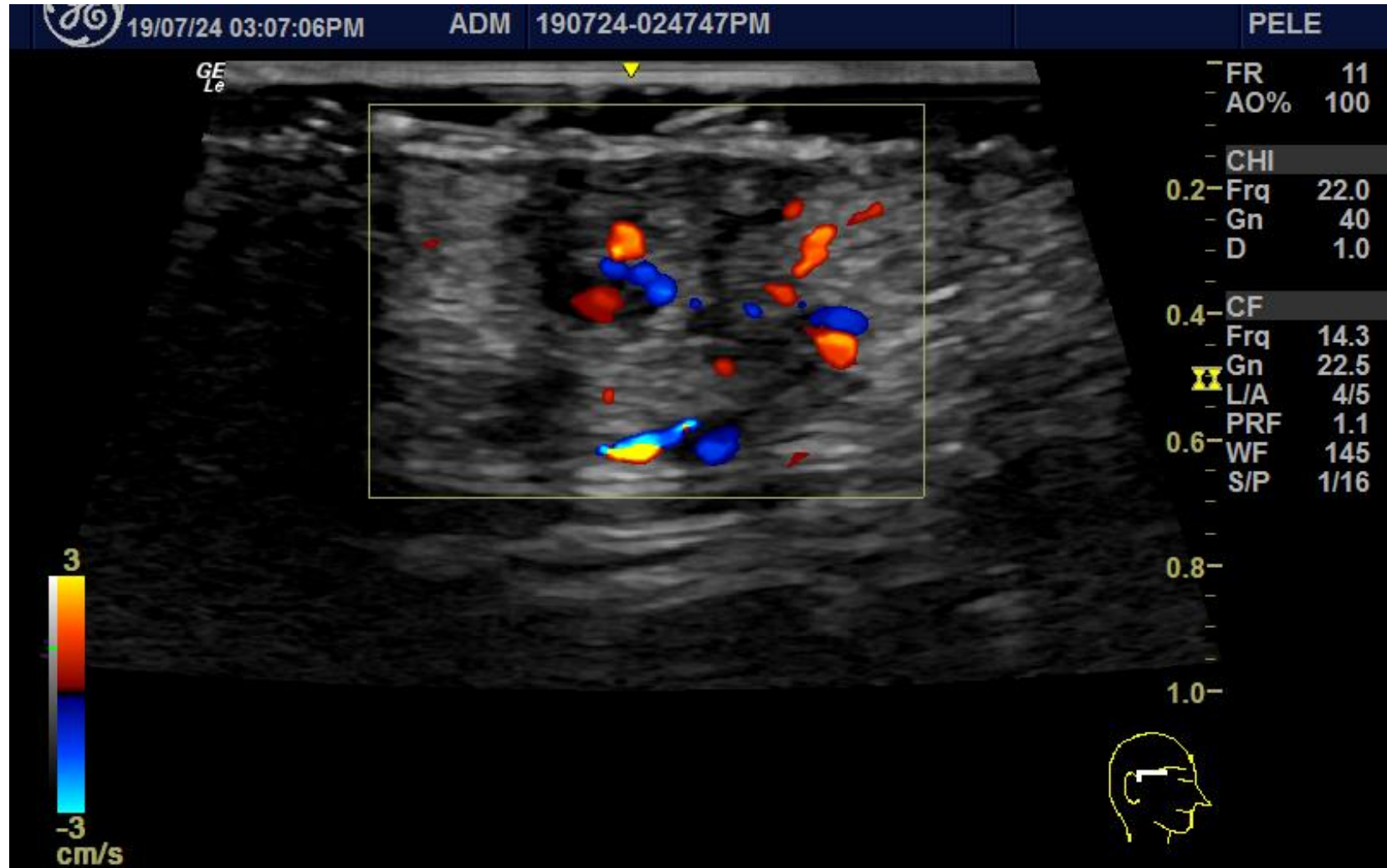
ANATOMOPATOLÓGICO – CASO CLÍNICO 2



Proliferação de vasos de parede espessa com camada muscular proeminente (seta preta) ou delgada (seta azul) que se distribuem na derme.



ULTRASSONOGRAFIA DERMATOLÓGICA COM DOPPLER – CASO CLÍNICO 2



Vasos sanguíneos
calibrosos, arteriais e
venosos, na derme.



Idade: 77 años, 8 meses

Data: 19/07/2024

Solicitante:

ULTRASSONOGRAFIA DA FACE COM DOPPLER

Indicação Clínica: "Hemangioma?"

Antecedentes relatados: Biópsia há 1 mês, resultado hemangioma arteriovenoso.

Técnica

Estudo multiplanar realizado com transdutores lineares multifrequenciais de alta resolução (frequência máxima de 22 MHz), com Doppler.

Análise:

Na área de interesse notam-se vasos ectasiados na derme e hipoderme superficial, com padrões de fluxo arteriais e venosos; tais vasos são mais calibrosos do que o usual na derme, com calibre de até 1,0 mm. Não foram delimitados nódulos sólidos. Artérias e veias temporais calibrosas, périas.

Impressão Diagnóstica:

- Na área de interesse notam-se vasos ectasiados na derme e hipoderme superficial, consistentes com o resultado histopatológico de anomalia vascular (provável hemangioma).

Dr. Estêvão Albino Torres Vargas

CRM 1100815

Hemangioma arteriovenoso/ Aneurisma Cirsoide/ Tumor Arteriovenoso Acral

- Proliferação vascular caracterizada por canais de pequeno a médio tamanho com características de artérias e veias.



ISSVA classification for vascular anomalies

Sociedade Internacional para o Estudo de Anomalias Vasculares 2018

Provisionally unclassified vascular anomalies

Intramuscular hemangioma *

Angiokeratoma

Sinusoidal hemangioma

Acral arteriovenous "tumour"

Multifocal lymphangioendotheliomatosis with thrombocytopenia / cutaneovisceral angiomatosis with thrombocytopenia (MLT/CAT)

PTEN (type) hamartoma of soft tissue / "angiomatosis" of soft tissue (PHOST) [PTEN](#)

Fibro adipose vascular anomaly (FAVA) [PIK3CA](#)



Skin Tumour Classification. International Agency for Reserch on Cancer. World Health Organization, 2023.

- Segundo a última classificação de tumores cutâneos da OMS, não são recomendadas as terminologias: **Hemangioma Arteriovenoso, Aneurisma Cirsoide** nem **Tumor Arteriovenoso Acral**, preferindo-se a terminologia de **Malformação Arteriovenosa**.

Malformação Arteriovenosa

- É uma anomalia vascular congênita caracterizada por conexões arteriovenosas anormais e shunts arteriovenosos de alto fluxo.

Malformação Arteriovenosa

- Pode acometer a pele, tecido subcutâneo, ossos e vísceras.
- Apresenta predileção pela região da cabeça, pescoço e membros.
- Não apresenta predileção por sexo.

Malformação Arteriovenosa

- É caracterizada por apresentar uma lesão nodular azulada ou avermelhada mal definida que pode ser pulsátil.
- É uma malformação congênita, porém, em alguns casos, **pode se tornar clinicamente evidente em idades mais avançadas.**

Malformação Arteriovenosa

- A maioria dos casos são esporádicos.
- Patogênese desconhecida.

Malformação Arteriovenosa

- **Tratamento:** cirúrgico.
- Lesões excisadas incompletamente podem apresentar recorrência.

Motivos da apresentação

- Apresentar 2 tumores vasculares raros, os quais acometeram 2 pacientes fora da idade habitual da doença.
- Apresentar uma forma múltipla de Tumor de Masson, ao contrário da maioria das publicações da literatura que relatam o tumor como lesão única.
- Demonstrar cada vez mais a importância e ajuda da Ultrassonografia Dermatológica com Doppler no diagnóstico das diversas doenças dermatológicas, neste caso de 2 tumores vasculares raros.
- Correlacionar a clínica, dermatoscopia, histopatologia e ultrassonografia no diagnóstico de 2 lesões vasculares infrequentes.

Referências

- Eduardo Calonje and Thomas Brenn. Vascular Tumors: Tumors and Tumorlike Conditions of Blood Vessels and Lymphatics. Chapt. 33 (pp. 2643-2793). Levers's. Histopathology of the skin. David E. Elder. 11th Edition. 2015.
- Shamanna K, Krishnamurthy M, Deshpande GA. A Rare Case of Intravascular Papillary Endothelial Hyperplasia (Masson's Tumor) of Vocal Cord. Indian J Otolaryngol Head Neck Surg. 2024 Feb;76(1):1317-1320. doi: 10.1007/s12070-023-04301-3. Epub 2023 Oct 31. PMID: 38440590; PMCID: PMC10908683.
- Paula E. North. Vascular Neoplasm and Neoplastic-Like Proliferations. Section 18. Chapt. 114 (pp. 2045-2076). Dermatology. Jean L. Bolognia, Julie V. Schaffer, Lorenzo Cerroni. 5th Edition. 2024.
- Elisa Fontelle de Oliveira. Malformações e Tumores Vasculares(Cap 40, pp 414-429). Dermatologia. Azulay. (8va Ed), 2022.
- Eduardo Calonje and Thomas Brenn. Vascular Tumors: Tumors and Tumorlike Conditions of Blood Vessels and Lymphatics. Chapt. 33 (pp. 2643-2793). Levers's. Histopathology of the skin. David E. Elder. 11th Edition. 2015
- International Society for the Study of Vascular Anomalies, 2018.
- Skin Tumour Classification. International Agency for Reserch on Cancer. World Health Organization. 5th Ed. 2023.

Obrigado!

